

bui a cada um pelas próprias obras e anuncia que o Criador será adorado, na Terra, em espírito.

Kardec esculpe na consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.
Kardec, a chave.

TRAÇO ESPÍRITA

E — Cap. XVII — Item 7

O companheiro, contado na estatística da Nova Revelação, não pode viver de modo diferente dos outros, no entanto, é convidado pela consciência a imprimir o traço de sua convicção espírita em cada atitude.

Trabalha — não ao jeito de pião consciente enrolado ao cordel da am-

bição desregrada, aniquilando-se sem qualquer proveito. Age construindo.

Ganha — não para reter o dinheiro ou os recursos da vida na geladeira da usura. Possui auxiliando.

Estuda — não para converter a personalidade num cabide de condecorações acadêmicas sem valor para a Humanidade. Aprende servindo.

Prega — não para premiar-se em torneios de ora-

tória e eloquência, transfigurando a tribuna em altar de suposto endeusamento. Fala edificando.

Administra — não para ostentar-se nas galerias do poder, sem aderir à responsabilidade que lhe pesa nos ombros. Dirige obedecendo.

Instrui — não para transformar os aprendizes em carneiros destinados à tosquia constante, na garantia de propinas sociais e econômicas. Ensina exemplificando.

Redige — não para
exibir a pompa do dicio-
nário ou render homena-
gens às extravagâncias de
escritores que fazem da li-
teratura complicado pedes-
tal para o incenso a si
mesmos. Escreve enobre-
cendo.

Cultiva a fé — não
com o intento pretensioso
de escalar o céu teológico
pelo êxtase inoperante, na
falsa idéia de que Deus se
compara a tirano amoro-
so, feito de caprichos e
privilégios. Crê realizando.

O espírita vive como
vivem os outros, mas em
tôdas as manifestações da
existência é chamado a
servir aos outros, através
da atitude.